



Oferta do GLP no Brasil

Comportamento da produção e da importação do combustível no país

Publicado em: 19 mar, 2021

Após pico de produção de 8,8 milhões de m³ de GLP, em 2005, na última década o volume de oferta se estabilizou na faixa dos 7,4 milhões m³/ano, refletindo a desaceleração econômica e a diminuição de carga nas refinarias. Em 2020, o total de GLP produzido foi de 7,3 milhões de m³.

A Petrobras detém 99% da produção. Além da estatal, a Refinaria Riograndense (RS) também processa GLP, porém em volume muito pequeno destinado para comercialização local.

Mesmo com números superlativos a produção nacional sozinha ainda não é suficiente para suprir a demanda do mercado interno. Aproximadamente 27% do GLP consumido no país são importados, sendo também a Petrobras a principal importadora, segundo o MME. O GLP chega ao país através dos portos de Suape (PE), 72% do volume, e de Santos (SP).

O novo mercado de gás e o processo de desinvestimento da Petrobras no refino serão indutores de mudança do patamar da oferta de GLP no país.

O aumento da produção de gás natural nos campos do pré-sal e o desenvolvimento da Bacia Sergipe-Alagoas serão fundamentais para garantir a oferta do insumo para as plantas de processamento e refinarias. A EPE estima um crescimento de cerca de 60% da produção nacional de GLP até 2030, em grande parte pela entrada em operação da UPGN do Polo Gaslub, em Itaboraí (RJ), e na segunda metade da década com aumento da produção de gás em Sergipe.

Com o crescimento da produção nacional e o desempenho da taxa de demanda doméstica do GLP refletindo o comportamento da economia, as importações do energético devem ser praticamente eliminadas em 2030.